

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

DIRECTOR E EDITOR

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Tipografia Figueiroense

Rua Major Neutel de Abreu

TELEFONE 42211 — Figueiró dos Vinhos

## SÃO FUNDAMENTAIS AO PAÍS OS SERVIÇOS DO I. N. E.

Realizou-se a primeira reunião de 1970 do Conselho Nacional de Estatística.

O Conselho foi criado como órgão superior de consulta para orientar o aperfeiçoamento do sistema estatístico nacional. Nele se encontram reunidos representantes dos principais interessados no progresso do sector, tanto de departamentos públicos como de associações de empresários privados.

Interpretando directamente quantos requerem boas estatísticas para o seu trabalho profissional, no sector público e nas actividades produtivas, deve esperar-se que as orientações do Conselho marquem com a amplitude e urgência necessárias os degraus do desenvolvimento da nossa informação estatística. O alto nível de especialização técnica e o conhecimento imediato das realidades económico-sociais por parte dos membros do Conselho deixa também esperar que as directrizes sejam fixadas em condições de economia e de realismo que possibilitem ao Instituto Nacional de Estatística dar-lhes tradução efectiva a curto prazo e não sobrecarregar o público, os serviços e as actividades produtivas com excessiva recolha de elementos. Dispõe para tanto o Conselho Nacional de Estatística de instru-

mentos diversos, desde os seus próprios pareceres até à constituição de comissões e encomenda de estudos a especialistas ou grupos de trabalho. Como entidade consultiva superior que assegura ligação estreita entre os particulares fornecedores e utilizadores de estatísticas, e os serviços que as devem executar constitui solução precursora para um dos principais problemas da administração pública, que interessaria ver aperfeiçoada e generalizada a outros domínios.

Nos últimos anos tem aumentado muito a necessidade de boas estatísticas e ainda mais depressa tem crescido a consciência da sua importância por parte dos técnicos e do público em geral. As estatísticas seguras e actualizadas são hoje entidades não só como condição de gestão eficaz — na conjuntura e para o desenvolvimento de médio e longo prazo — mas também de gestão aberta e participada, em condições de responsabilidade e eficiência administrativa.

Os progressos da informação estatística tornam-se necessários sempre que se impõe gestão mais voluntarista e eficiente, em todos os domínios em que a melhor organização económica e social torna necessárias interven-

ções conscientes para correcção de mecanismos menos eficazes ou de ritmos de funcionamento pouco adequados. Gestão de curto prazo ao nível das empresas e dos departamentos públicos, como condição de sobrevivência económica mas igualmente ao nível global — na gestão da conjuntura industrial, da balança de pagamentos, dos preços e mecanismos monetários, dos rendimentos e sua repartição, ou das perturbações económicas regionais.

É evidente, pois, que a acção do I.N.E. é fundamental num País em desenvolvimento como o nosso.

### Dr.<sup>a</sup> Marta Maria Forte

Tendo sido nomeada para o provimento interino do lugar de Notário-Conservador do Registo Civil de Pedrógão Grande, foi investida no respectivo cargo, no dia 11 de Fevereiro último, a nossa Ilustre conterrânea sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Marta Maria Agria Forte.

A posse foi-lhe conferida pelo Meritíssimo Juiz desta comarca, Ex.<sup>mo</sup> sr. Dr. Mário Fernandes da Silva Cancela, que dirigindo-se à empossada a felicitou e lhe desejou as maiores venturas no desempenho das funções que ia exercer.

Seguidamente foi a nova funcionária também cumprimentada e felicitada pelo Delegado da Ordem dos Advogados, nesta comarca, que em seu nome e no dos seus Colegas, a saudou e lhe protestou a mais sincera, amiga e leal camaradagem sobretudo no decorrer da sua actividade de advocacia, que ela também irá exercer.

Por fim a Dr.<sup>a</sup> Marta Maria, depois de agradecer as palavras que lhe haviam sido dirigidas retribuiu os cumprimentos endereçados.

Ao acto assistiram numerosas pessoas, entre as quais muitas senhoras amigas da empossada, às quais esta agradeceu a prova de simpatia e estima que testemunhavam com a sua presença ali, e a todas ofereceu os seus

## Sua Excelência, o Chefe do Estado

presidiu às comemorações do II Centenário da Fundação da Fábrica-Escola Irmãos Stephens, na Marinha Grande

O Presidente da República, acompanhado do Ministro da Economia e Finanças, Secretários de Estado da Indústria e Previdência, Embaixador da Inglaterra, Bispo da Diocese de Leiria, Governador Civil do Distrito, e outras autoridades, quer locais, quer do Distrito, presidiu, na Marinha Grande, às comemorações do Bi-Centenário da Fábrica Escola Irmãos Stephens.

A presença do sr. Almirante Américo Thomaz, na Vila da Marinha Grande, foi uma honra para todo o Distrito de Leiria que, assim teve o ensejo de receber e cumprimentar tão vene-

randa figura, e que veio assim dar mais alento, com a sua honrosa presença, ao progresso do Distrito, em que esta comemoração consegue ser símbolo, visto que, a sua criação no Século XVIII foi um marco de espírito de Empresa e aceitação do novo valor industrial que surgiu.

Sua Excelência, depois de ter visitado as instalações da Fábrica onde inaugurou diversos melhoramentos, dirigiu-se a S. Pedro de Moel, onde se realizou um banquete em sua homenagem.

Às 15,30 h. realizou-se uma sessão no teatro Stephens da Marinha Grande, com a presença do Presidente da Câmara, Adriano Marques Roldão, a Vereação Camarária, Deputados pelo círculo do Distrito, Director Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, Director e Sub-Director do I.N.I.L., Director Geral dos Combustíveis, operários e figuras de relevo do meio social do Distrito, e todos os responsáveis pela Fá-

(Continua na pág. 4)

## «O RENOVADOR»

Iniciou, no dia 14 de Fevereiro último, a sua publicação, na vizinha vila da Sertã o semanário «O Renovador».

É seu Director o Ex.<sup>mo</sup> sr. Dr. Joaquim Mendes Marques, Ilustre Professor do Ensino Técnico e o seu Corpo Redactorial é composto pelos srs. Dr. José Antunes, Ilustre Advogado, Professor do Ensino Secundário e Presidente da Câmara Municipal, D. Maria de Lurdes Lopes Fernandes, Ilustre Professora do Ensino Primário Complementar, Américo dos Ramos Nunes, Ilustre Professor do Ensino Primário, Carlos Meireles Girão, zeloso funcionário municipal e Raul Américo Silva Simões.

Propõe-se este nosso novo Colega defender os interesses da Região Florestal do Distrito de Castelo Branco, concelhos da Sertã, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila de Rei.

Estamos certos de que ele será efectivamente um notável baluarte na defesa daqueles interesses, para um maior progresso de toda aquela região. São disso penhor insofismáveis os nomes das individualidades que o fundaram e o dirigem.

Muito sinceramente cumprimentamos o novo Colega com o qual temos muita honra em permutar, e desejamos-lhe uma vida longa e próspera.

## CENTENÁRIA

Mais uma centenária na nossa região!

Trata-se do sr.<sup>a</sup> Ana da Concelção Rocha, de Ribeira de Alge, viúva de Joaquim Simões Estanqueiro, mãe dos srs. António Simões Estanqueiro Rocha, residente em Vendas de Maria, José Estanqueiro Rocha, residente em Chão de Couce e Alberto Simões Estanqueiro Rocha, residente na Ribeira de Alge.

Fez 100 anos no passado dia 24 de Janeiro — dia em que a família se reuniu, em convívio festivo, para celebrar tão insólito acontecimento. Mostra ainda razoável saúde e lucidez de espírito a que não falta certa graça e jovialidade nos seus dizeres.

A sr.<sup>a</sup> Ana Rocha teve 8 irmãos entre os quais o sr. Padre José Lopes Rocha que foi missionário em terras de África e, também, pároco de Avelar. Além de 3 filhos tem 9 netos e 5 bisnetos.

Felicitemos a feliz centenária e sua família desejando-lhe que mais anos conte!



# NOVA HEROÍNA PORTUGUESA

**Cenário:** floresta brava de Angola  
E, do rio Zenga, as margens com palmar.  
De Sant'Helena a fazenda, aí s'isola,  
O encarregado, mulher, filhos e lar.

Noite escura e latidos de cão  
Artur Gomes foi ver: onça seria.  
Avançou e um tiro se ouviu então  
E um grito. *Maria do Carmo acudia.*

Ferido, arrasta o marido p'ra casa  
E, d'arma na mão, turras (trinta?) d'rrota.  
Saldo: quatro mortos, f'ridos outros d'asa,

Uma Heroína mais entre as Lusas  
E, na H'stória, outra Pádeira d'Olj'barrota  
Que honrou Portugal e contar hão-de as Musas.

JOSÉ RODRIGUES DIAS

*Nota* — O soneto baseia-se no acto heróico praticado, na noite de 18 de Janeiro último, por Maria do Carmo Gomes da Silva, quando, sòzinha, enfrentou um bando de vinte a trinta terroristas que assaltaram a Fazenda de Santa Helena de que era encarregado seu marido e onde viviam, além do casal, seis filhos menores e, de visita a seus netos e restante família, a mãe de Artur Gomes que, com as crianças, se abrigou, durante a luta (uma hora) debaixo de uma das camas.

Li a notícia no «Diário de Notícias» que a publicou com relato desenvolvido.

Actos de tanta heroicidade praticam-se porque os Portugueses estão, tão profundamente enraizados no solo abençoado da Pátria que, espero em Deus, jamais haverá forças capazes de arrancá-los enquanto lhes pulsar o coração e as mãos possam, com firmeza, empunhar uma arma. Não pode ser outra a nossa atitude. A Pátria foi, desde a sua fundação natural e legítima, sempre nossa porque nos não desonrámos, usurpando-a a outro Povo. Se pegámos, muitas vezes, e estamos pegando, actualmente, em armas não foi nem é para alargar os seus limites geográficos à custa do património alheio mas, apenas, para defendê-lo das garras rapaças dos milhafres imperialistas — Rússia e China.

São países, criminosamente, incendiários porque, mal um pequeno fogacho de dissenção interna ou externa se manifesta em qualquer ponto do Globo, aquelas aves de rapina acorrem, pressurosos, não como bombeiros movidos pelo sentimento altruísta de ajudar a extinguir o incêndio com a água da pacificação mas para deitar mais pólvora na fogueira, ateando-a para, depois, no rescaldo, se apropriarem, como prémio, dos despojos das vítimas. São numerosos os exemplos: desde a guerra civil de Espanha até àquela que, ultimamente, terminou entre a Nigéria e Biafra, passando pelos dissídios políticos que, após o final da Segunda Grande Guerra, estalaram nas nações do Leste europeu, na Coreia, no Vietname Argélia, Médio-Oriente, Tibete, Cuba, latinas-americanas, Iémen, etc. No rescaldo destas lutas, resultou a divisão binária, injusta e cruel da Alemanha, Coreia e Vietname, e a dependência política cultural e económica, de todas e a conquista do Tibete.

A guerra que, injustamente, nos foi imposta em África, insere-se naquele contexto porque, se assim não fosse, teria sido liquidada no início ou não teria, mesmo, existido. A intervenção de Russos e Chineses nos assuntos internos de países africanos não é pelos lindos olhos da raça negra porque, como anti-

-racistas que são, o que pretendem, alcançada a vitória, é eliminá-la, tendo em mira dois objectivos:

a) Colonizar a África pela transferência de algumas centenas de milhões de eslavos e chineses, especialmente destes que já começam a estar apertados na sua pátria e a sentir falta de espaço vital para alimentação dum população que se multiplica assombrosa e perigosamente. Eu era criança e já ouvia falar no perigo amarelo;

b) Tomar conta das matérias-primas de que a África é rica e se encontram, no que respeita a exploração, em estado quase virgem, para alimentar indústrias que são colossos e as exigem em quantidades fabulosas.

Pois bem, as nações negras africanas estão tão cegas pela ingenuidade, se não pelo ódio, que não vêm o perigo e julgam prestar bons serviços a si mesmas, abrindo as portas àqueles que um dia podem ser os seus algozes se não se unirem a tempo de conjurar o perigo. Que os povos de África não alimentem esperanças vãs porque Russos e Chineses já deram provas cabais da sua diabólica ingratidão: as nações aliadas prestaram-lhes relevantes e dispendiosos serviços em abastecimentos bélicos e civis e sacrificaram a vida de muitos dos seus filhos para se ajudarem, é certo, mas para ajudarem também, os Russos na luta epopeica contra Hitler e os Chineses contra o Japão.

E qual o agradecimento?

José Estaline usou e abusou,

aquando da elaboração do tratado de paz que pôs termo à Segunda Grande Guerra, das armas da deslealdade, do pensamento reservado, da chicana, e não sei se até da ameaça, para conseguir que os seus parceiros lhes aprovassem as suas desmesuradas ambições: aumento dos limites geográficos do seu imenso país e exercício da sua influência despótica sobre as nações da Europa Oriental de que resultou a Cortina de Ferro, vulgo, Muro da Vergonha.

Os Chineses agradeceram, no Extremo Oriente, da mesma forma: ajudando militarmente, os comunistas coreanos e vietnamitas na luta contra aquelas nações que pretendiam e pretendem ainda simplesmente, preservar a independência e unidade da Coreia e do Vietname. Resultado: cada um destes países ficou dividido em dois. Os Russos ajudaram e continuam ajudando os Chineses a levar a cabo esta obra infernal, demonstrando assim que a *foice e o martelo*, símbolos da sua bandeira que deviam ser instrumentos de trabalho, de riqueza e, portanto, de paz são, pelo contrário, máquinas de morte, destruição e guerra.

O acto heróico de Maria do Carmo, o sacrifício de seu marido, Artur Gomes, e bem assim os de todos os Portugueses que, há nove anos, se batem, com audácia sobre-humana, nos campos sagrados da Nossa África, inserem-se na luta de vida ou de morte travada entre o Ocidente e o Oriente, entre a Civilização Cristã e a Civilização Ateísta-Comunista.

Mas parece que os Ocidentais ainda se não aperceberam ou fingem não se aperceber disso pois nos têm negado a solidariedade que nos é devida e onde assentará a *Salvação* de todos.

Nisso, os Russos, os Chineses e seus comparsas Cuba, Argélia, Vietname do Norte, Egipto, etc., são MESTRES consumados cujas lições os Ocidentais deviam aprender mas que, ou por voluntariedade, birra de *meninos* ou preguiça mental, as não têm querido aprender.

Praza a Deus que as *palmatórias* dos Mestres não tenham que chamar os *alunos relapsos* à Ordem.

José Rodrigues Dias

## FALSO ROMEU

No seio d'alpestre paisagem bravia  
Em cujo vale desliza ruidosa,  
Do rio Alge, a corrente caudalosa,  
Botão de rosa humano nasceu um dia.

Ao sol r'diante da mocidade havia  
O Botão abrir-se em Flor Formosa  
Que encantava atraía, sem ser vaidosa,  
Quem, esbelta, no seu jardim, a via.

Por ali (hora fatal!) jovem passou  
Por quem a Flor Mimosa se apaixonou.  
Mas ele, qual Judas, falso amor prometeu.

Traída, em seu amor puro, ao Alge se deita.  
Soube, Maria do Céu, ser Julieta  
Mas o jovem não soube ser Romeu.

JOSÉ RODRIGUES DIAS

*Nota* — O soneto baseia-se na tragédia que, há dias, enlutou uma família do lugar das Cabeças: Maria do Céu, jovem de dezanove ridentes primaveras, alegre e querida de quantos com ela conviviam, apaixonou-se profunda e sinceramente por outro jovem da sua idade, jurando às suas amigas e com-

panheiras de trabalho, operárias numa fábrica do Avelar, que ele era o único homem a quem ligaria, como marido, o destino da sua vida. Mas aquele, que era toda a luz dos seus olhos, cortou, cerce, as asas brancas com que o Anjo se alava ao céu azul da Ventura. Acto contínuo, Maria do Céu

*Maria Amélia dos Santos Alves*

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.<sup>as</sup> 3.<sup>as</sup> 4.<sup>as</sup> 6.<sup>as</sup> e Sábados das 9 às 12 horas  
5.<sup>as</sup> e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da**

com

**AUTOMÓVEL DE ALUGUER**

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

**CASAL SERENO**

Deliciosamente suave e aromático

Pedidos a:

**Jorge da Silva Telhada Lopes**

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Máquinas SINGER

Agente Oficial

No concelho de

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda

Telef. 42219

Junto à Praça José Malhoa

Vendedor

único autorizado de má-

quinas novas garantidas

pela fábrica



Nesta Agência Singer encontra-se à venda

**toda a gama  
de aparelhos  
electro-domésticos**

**Máquinas de costura desde 140\$00 mensais sem  
entrada inicial**

corre célere (era uma manhã esplendorosa) à ponte que liga a sua aldeia natal a outra vizinha — Maças de Dona Maria — e guindando-se a um dos parapetos, despenha-se, sem hesitação, na massa fria e asfixiante da ribeira fatídica.

Braços fortes de homem que, a distância, comovido e sem possibilidade de evitá-lo, testemunha o acto do lançamento trágico, tentam, nadando aflita e vigorosamente, salvar a vida de Maria do Céu, mas em vão. A *Necrologia* contava com mais um nome na sua lista negra.

Os Anjos, descendo das Al-

turas, em revoada e, dando-se as mãos, formam o carro de triunfo em que a alma de Maria do Céu subiu para o Olimpo onde Deus lhe tinha reservado, como prémio valioso, o amor puro, santo e eterno para substituir o que procurou na Terra mas se lhe deparou camuflado pela traição e eriçado dos espinhos da amargura.

Penso que, no Código Penal dos Homens, não existe artigo que puna faltas como a do jovem que falseou o amor da sua apaixonada mas tenho a certeza absoluta, porque Deus é a *Suma*

(Continua na pág. 3)

**Máquinas de Tricotar BUSCH**

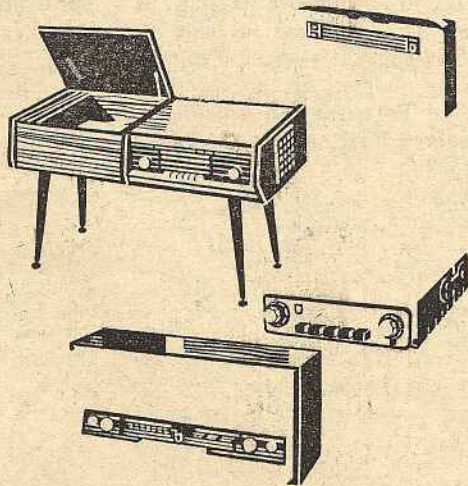
inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem  
impar de  
**Aprendizagem ao Domicílio**

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA,  
DESDE 850\$00!

**Rádios, desde 140\$00!**

Televisores e Frigoríficos a Preços  
fora de toda a concorrência

Máquinas de Cos-  
tura **OLIVA**  
super - automáticas  
que fazem milhares  
de pontos e «ajour»  
Causam inveja ao  
seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

**Curivesaria Lourenço**

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Stand de Automóveis e Camions**

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

**Barreiros (Irmãos), L.da**

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN  
e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da  
famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas  
com garantia

Oficina de reparações em automóveis  
Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

**CASA LANIGAL**

DE

**J. Gonçalves**

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e  
todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Visitou Mira de Aire**

(Continuado da pág. 4)

Industrial Dr. Luciano Ramos e  
Rev.º Padre João Trindade.

Durante a visita, foram obser-  
vados os trabalhos do Infantário  
destinado aos filhos dos operários  
da indústria dos Lanifícios de Mira  
de Aire, tendo-se marcado a data  
de 30 de Março para a sua inau-  
guração.

Visitaram, também, o Bairro  
operário, que passa a contar com  
mais 12 habitações para operários,  
ficando com um total de 24 ha-  
bitações.

De salientar o interesse que o  
Ex.mo Deputado Moura Ramos  
tem vindo a mostrar nas suas  
intervensões por Mira de Aire  
e sua periferia, nomeadamente  
pelas intervenções a favor do  
Turismo espeleológico e a cons-  
trução de um aeródromo em  
Fátima que sirva os interesses  
desta região industrial.

**FALSO ROMEU**

(Continuado da pág. 2)

Justiça, que, no Código Penal  
do Céu, esse artigo não falta.

Um pedido: que os Homens o  
incluam, também, no seu Código  
para que, leviandades como  
aquela, obriguem os seus auto-  
res a assumir a responsabili-  
dade a elas inerentes.

**Pensamento**

Em virtude da pesada cruz  
que temos de transportar aos  
ombros pela via dolorosa da  
Vida até ao nosso calvário, só  
um Único Cirineu nos pode aju-  
dar: DEUS.

J. R. DIAS

**VENDE-SE**

Terreno e casas velhas para  
construção nesta vila junto à  
Cruz de Ferro.

Esta redacção informa.

**VENDE-SE**

Casa c/ quintal e amplas  
lojas para comércio sita à  
Rua Dr. Manuel Simões, Bar-  
reiros — Figueiró dos Vinhos.

Informa  
José Mendes Medeiros  
(Motorista)

**Trespasa-se**

A oficina de Sapataria, com  
todo o seu recheio, que foi de  
Álvaro dos Santos Conceição  
Tratar com o Filho.

CAMISAS

MARFEL

CHAPÉUS

AJAX "para homem"

GRAVATAS

TERYLENE "vários padrões"

Exclusivos de

**J. Gonçalves**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Materiais de Construção**

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo,  
de Ferro Galvanizado, Chumbo Grês e Plásticos

**Material em casa de banho**

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados  
Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos,  
Lava-Roupas, Torneiras, etc.

**FERRAGENS**

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho  
e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo  
sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame,  
Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

**A. Ferreira Leitão**

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**MOBILADORA TOMARENSE**

DE

**Fernando Mendes**

Sempre grande sortido em Móveis Completas de  
todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos  
melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em  
casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62  
Telefone 33354

TOMAR

**Agência Central de Contabilidade**

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na  
D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial

**O MELHOR PÃO-DE-LÓ**

É O DA

Confeitaria **SANTA LUZIA**

de **A. C. Campos**

Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Pinheiros e Eucaliptos**

Vendem-se, nos limites do lu-  
gar do Valongo, Pedrógão Gran-  
de, Dois mil pinheiros para  
madeira e alguns eucaliptos.

Trata Dr. João Silva Martins,  
Travessa do Vasco, n.º 2-2.º — To-  
mar.

**CASA**

Sita ao Rego, nesta vila, com  
três quartos, uma casa de banho,  
cave ou adega, sótão, garagem e  
armazém, **Vende-se.**

Aceitam-se propostas em carta  
fechada, dirigida a Maria Eduarda  
Nunes Figueiró dos Vinhos.

